

14 de dezembro

Alexandre Mackay

Então lhe disse: Vai, e procede tu de igual modo. S. Luc. 10:37.

- Venha ao meu escritório um instante - chamou o diretor da companhia de trens de Berlim.

- Espero que não haja nada errado - disse o seu engenheiro, Alex.

- Pelo contrário, agrado-me muito do seu trabalho. Na verdade, estamos planejando construir uma linha na Rússia, e é minha idéia colocá-lo como responsável por esta operação. Você está interessado?

- Que oportunidade maravilhosa! - exclamou Alex.

- Imaginava que você visse dessa maneira. Quando você estaria pronto para partir?

- Desculpe-me, mas não posso aceitar sua oferta, por mais excitante que ela seja.

- Mas por que não? É pelo salário? Ou pela distância?

- Não, nenhuma delas. Já me comprometi a fazer um trabalho de natureza diferente.

- Não entendo. Alguma outra firma ofereceu-lhe mais dinheiro?

- Não senhor. É uma promessa que fiz a Deus. Decidi ser um missionário na África.

- Mas para quê? - perguntou o diretor.

- Desde que li sobre o sacrifício que Davi Livingstone fez para levar o evangelho de Cristo ao povo da África, senti que Deus me chamava para trabalhar por Ele, naquele país. Quero ajudar a terminar o trabalho que Livingstone começou.

- Devo dizer que considero isso um total desperdício de seus talentos, Mackay - disse o diretor, conduzindo Alex até à porta.

Naquela noite, Alex abriu seu diário e leu as palavras que ele havia escrito a três de maio de 1874: "Nesse dia, no ano passado, Davi Livingstone morreu como um escocês e um cristão, amando a Deus e a seu próximo. Ele deu sua vida pela África. Vai tu e procede de igual modo." Alexandre Mackay abandonou seu trabalho para seguir as pegadas de seu herói. Quando ele morreu, depois de doze anos na África, alguém disse: "A África perdeu o seu melhor missionário desde Davi Livingstone." Poderia Deus chamá-lo a um sacrifício semelhante?